

MAPA DE RISCO - CHURUPITA



Legenda

Área

Área de Risco

Drenagem Natural

Sentido do Fluxo

Curso d'Água

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Topografia

Curvas de Nível (5m)

CHURUPITA

LUIZ ANSELMO

0 60 120 m

1:2.000

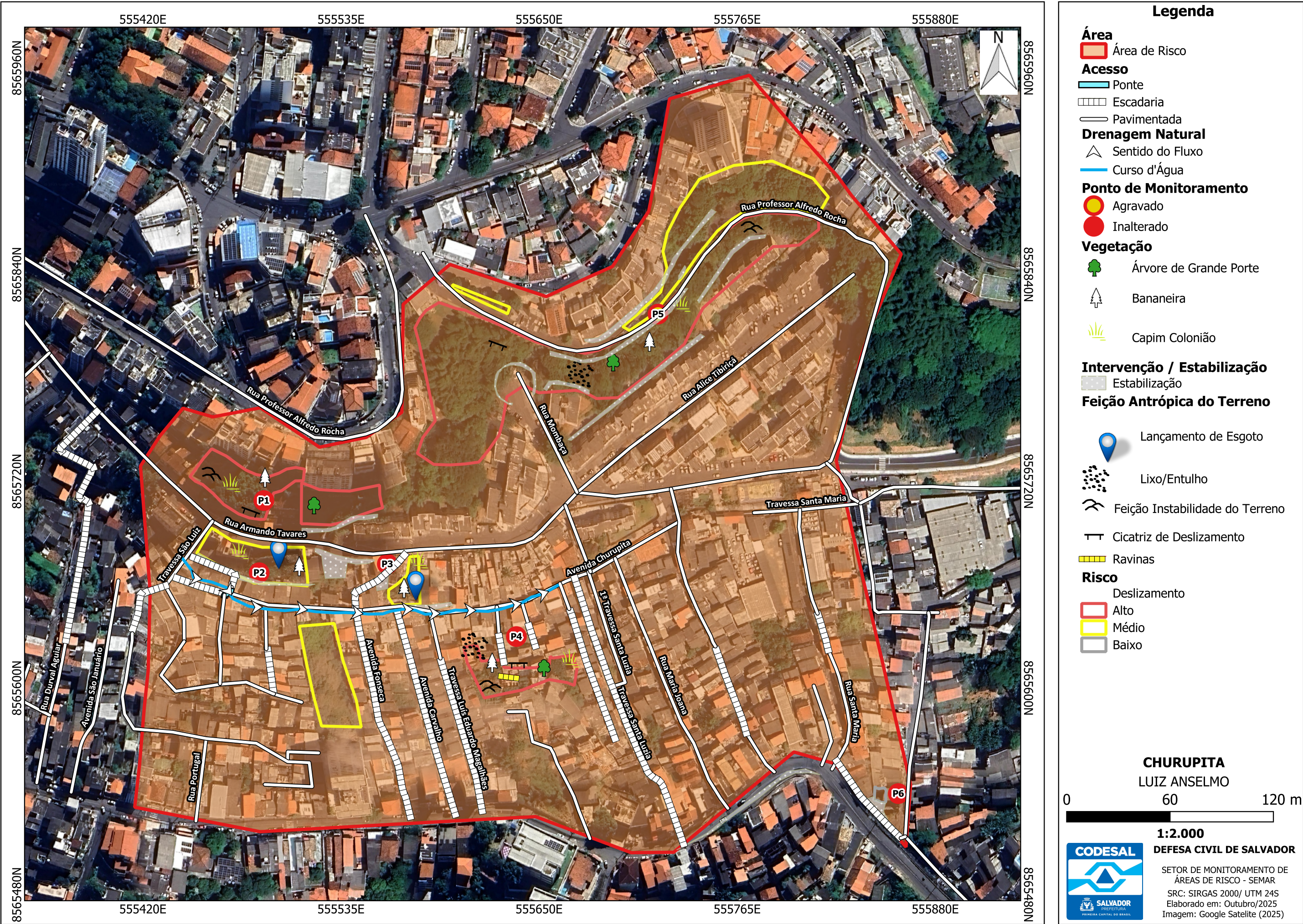


DEFESA CIVIL DE SALVADOR

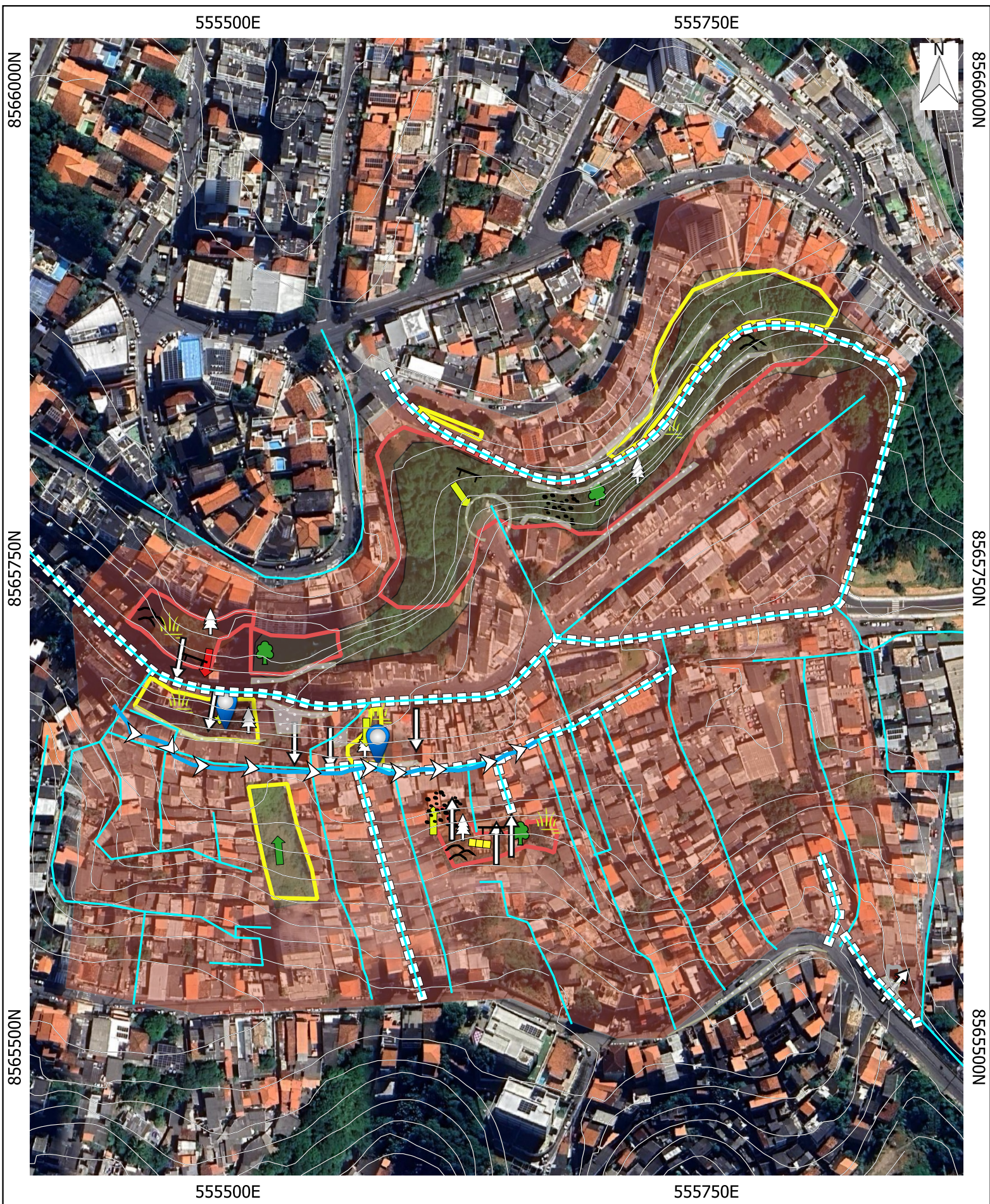
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - CHURUPITA



MAPA DIAGNÓSTICO - CHURUPITA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Churupita	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 555656 E / 8565687 N
1.3 Endereço Referência: Rua Armando Tavares	
1.4 Bairro: Luiz Anselmo	1.5 Prefeitura-Bairro: I - Centro / Brotas
1.6 Bacia: Camarajipe	1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação: A área é localizada na porção centro sul da cidade, com área de 13,13ha e perímetro de 1722,37m. Apresenta relevo em vale assimétrico, encaixado entre duas colinas alongadas de topos planos com elevação máxima em torno 20m, dando inclinações variando de 14° a 30°. É uma área com alta taxa de ocupação, de aproximadamente 90%.

2.2 Geologia e Geotecnia: Os solos remobilizados dominantes na área, derivam das unidades geológicas da Fm. Barreiras em dois topos isolados, porções norte e sul da poligonal, em contato com o manto alterado do embasamento no restante da área. Essas unidades estão em dois Domínios Geológicos/Geotécnicos distintos conforme PDE/2004: Complexo do Embasamento Cristalino; Cobertura Continental do Terciário e Escarpa de Falha de Salvador. No conjunto, associados aos fatores antrópicos, a área apresenta baixa resistência ao cisalhamento.

2.3 Drenagem: A área é drenada por um curso hídrico afluente do Rio Camarajipe, que a corta a porção central da poligonal no sentido de oeste para leste. O córrego está confinado por galerias na Avenida Churupita e recebe efluentes domésticos. A rede de esgotamento sanitário abrange 100% da área, sendo a rede de drenagem contemplada em cerca de 60%, sendo concentrada principalmente ao longo de duas grandes: ruas Armando Tavares e Professor Alfredo Rocha. Os dispositivos de drenagem pluviais se encontram em condições razoáveis de conservação, sendo incipientes ao longo das travessas vicinais.

3. DIAGNÓSTICO

Os pontos críticos monitorados possuem fatores predisponentes para deslizamento de terra. Dos seis pontos críticos, um deles passou por obras de proteção/estabilização, com uma combinação de alvenaria de pedra com um reforço sobreposto + geomanta + solo grameado, reduzindo o risco. Tais obras estavam previstas no PDE 147 e 195. A maioria dos outros pontos ficaram inalterados, com apenas um agravado. Como fatores agravantes do deslizamento na área, destaca-se a exposição de cortes na encosta a ação erosiva das águas pluviais, produzindo cicatrizes e ravinamentos, além da presença de vegetação ineficiente, descarte de lixo e lançamento de esgoto, que reduz a estabilidade da encosta. Considerando a análise dos critérios atinentes ao risco geológico, classifica-se o grau de risco como de média susceptibilidade a deslizamento.

4. GRAU DE RISCO

Médio

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Hugo Bento - Eng. Civil /Marcelo de Jesus - Geólogo /Kauan Oliveira - Estagiário de Eng. Civil/ Michelle Santos - Eng. Civil

Legenda

Feições Erosivas Ravinas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colônião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45 = 90	Susceptibilidades Deslizamento Alto Médio Baixo
Feição Antrópica do Terreno Lançamento de Esgoto na Encosta Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Solo Remobilizado Solo Residual	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d'Água		
Fluxo de Água Pluvial Fluxo Concentrado			

0 62,5 125 m

1:2.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)